

PARA O ESTUDO DAS TRADIÇÕES POPULARES DIRIGIDA POR

Jose da Silva Almeida

BARCELLOS

secção folk-lorica

ETHNOLOGIA AÇORIANA

PARODIAS POPULARES

II

O padre nosso maior

Theophilo Brága nas suas notas e paradigmas aos *Contos populares do archipelago açoriano*, paginas 391, escreve:

«O povo parodia com a mesma audacia da idade media, as orações religiosas, fazendo uma *farçiture* de amor dos cinco sentidos, da oração dos Dez mandamentos e dos Sacramentos; é o instincto revolucionario que introduziu no canon da missa a canção da *Bella Mix*.»

Pode-se citar, como exemplo, a seguinte quadra, ao que deu assumpto a *Salva Rainha*, oração do cathecismo catholico.

Salve Rainha
Fugiu p'ra vinha,

Co'o sacho na mão
A plantar couvinha.

E' a irreligiosidade da epoca, instinctivamente, nas manifestações mais activas da mentalidade popular.

A pag. 87—88 da *Revista do Minho* «para o estudo das tradições populares» publiquei duas variantes do *PANOSSEO PEQUENINO*, colhidas em Ponta Delgada.

Abaixo dou uma do *PADRE NOSSO MAIOR*, colhido, tambem, em Ponta Delgada.

E' um documento de grande importantancia para quando as colleccionar o Doutrinal de orações populares e creio que quasi desconhecido dos collectores.

Padre nosso maior,
Sangue de Nosso Senhor.
Quando os anjos vão p'ra cruz
Vão todos em procissão:
S. Pedro leva a cruz,
S. João leva o pandão,
Debaixo d'aquelle pandão
Leva um monumento armado,
Jesus-christo *encravado*
De pés e mãos.
O sangue qu'elle deita
Cae no *cales* consagrado.
N'esta vida sará réi

E na outra sará *c'roade*.
Tira um'alma de penas
E outra de pecados,
Quem esta oração souber

.....(1)
E' bom que faça um *úto* de
contrição

E outro *d'atricção*
E seponha com Deus em Graça
De bom firme coração.

A pag. 175 dos *Cantos do archipelago* ha uma versão popular dos *MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS*, alem de orações a varios santos e perseverativos de diferentes males.

Devia ser curioso reunir n'um volume o que anda abi disperso, n'este genero, nas revistas e livros de tradições.

P. D. 30—agosto—1886.

Armando Julio da Silva.

(1) Não faltará aqui um verso, ou mais, incluindo a idéa de a resar?

LENDAS NACIONAES

Figueiredo das Bonas

«E' um logar a tres le-

folhas de oito paginas ou onza folhas e uma gravura.

A remessa de cada fasciculo para a provincia é feita de duas em duas semanas.

Assigna-se em Lisboa na casa editora de David Corazzi, 40 rua da Alalaya, 52.

O MINHO PITTORESCO

POR

José Augusto Vieira

Esplendida edição adornada com mais de 300 desenhos de João d'Almeida, paizagens typos populares, povoações, obras d'arte, monumentos etc.) gravados pelos mais celebres artistas nacionaes e estrangeiros; magnificas estampas em chromo a 12 cores, representando costumes; — e 6 mappas da provincia (geologico-hydrographico e dos arvoredos e terrenos incultos, e chorographicos dos districtos de Vianna, Braga e Porto) expressamente gravados.

Publicação quinzenal em fasciculos com capa, 400 rs. em Lisboa, Porto e cidades do Minho, 220 reis em qualquer ponto do paiz.

Com um brinde a todos os assignantes no fim da obra.

Editor: Antonio Maria Pereira, livreiro, rua Augusta 50 a 52, Lisbon.

HISTORIA DE CIL BRAZ DE SANTILHANA

por LESAGE

Tradução de Julio Cezar Machado

Edição monumental illustrada com perto de 400 gravuras intercaladas no texto e 30 esplendidas oleographias em separado, representando quadros das scenas mais notaveis do romance.

A obra completa dividir-se-ha em 60 fasciculos quinzenaes, aproximadamente, abrangendo cada um 12 paginas de texto e uma oleographia, ou 16 paginas quando não houver oleographia a distribuir. As capas de brochura serão offerecidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Cada fasciculo 200 reis; distribuição nos dias 5 e 20 de todos os mezes; despesas de remessa á custa da empresa.

Pedidos de assignaturas devem ser dirigidos á casa editora—David Corazzi, rua da Alalaya, 40 a 52, Lisboa, e a todas as livrarias e demais correspondentes da mesma casa editora.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

MUSICA

PARA USO DAS ESCOLAS

DE

Ensino primario de um e outro sexo

Colligidos segundo o programma official por

EDUARDO MACEDO

Preço..... 160 reis

Remette-se franco de porte para qualquer ponto do paiz

Este compendio de altissima utilidadenas escolas populares, está organizado com clareza tal, que é facil, mesmo aos menos experientes, ensinar esta disciplina, que ha muito deveria ser obrigatoria no curso das escolas populares.

Vae entrar no prelo a segunda parte d'este trabalho, que comprehenderá exercicios de solfejos nas diferentes claves, e uma colleção de cantos chorões portuguezes, compostos expressamente para as escolas primarias.

LIVRARIA PORTUENSE—EDITORIA

Rua do Almada, 123—Porto

Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos—Editor

Porto—Rua de Santo Ildefonso, 4 a 6—Porto

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico illustrado com 200 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Depois dos *Miseraveis* é o romance de *Nossa Senhora de Paris* a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios surprehendedes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura o leva o nosso espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de entusiasmo a nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta francez a admiração mais sincera e illimitada.

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista portuense, e o exm.º sr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um volume magesticamente impresso em papel superior, mandado fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 1 volume ou 18 fasciculos em 4.º, e illustrada com 200 gravuras, distribuida em fasciculos semanaes de 32a paginas, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, mas só se accellim assignaturas vindo acompanhadas da importazcia de cinco fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a cinco, e se responsabilisárem pela distribuição dos fasciculos, a commissão de 20 por cento. Accellim-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos Editor

Porto—4, Rua de Santo Ildefonso, 6—Porto